

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/02/2023 a 28/02/2023

1 – Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam **menor risco**, **maior liquidez** e **maior rentabilidade** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em fundos **Multimercado** e **Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2023** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **FEVEREIRO de 2023** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Ações Seleção Fator	07.882.792/0001-14

Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Banco do Brasil	BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	39.255+695/0001-98
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
CEF	FI BRASIL 2023 TP RF	44.683.378/0001-02
CEF	FI BRASIL 2024 TP RF	20.139.595/0001-78
CEF	FI BRASIL 2023 II TP RF	19.769.046/0001-06
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Bradesco	Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	Trend Cash FIC	45.823.918/0001-79

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, principal índice inflacionário brasileiro, **fechou o mês de fevereiro com alta de 0,84%**. O acumulado da inflação em 12 meses ficou em 5,60%.

O índice de fevereiro representa uma aceleração em relação a janeiro, quando a variação foi de 0,53%, embora o acumulado tenha tido queda, de 5,77% para 5,60%.

Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 28/02/2023	% do RPPS	Artigo	Retorno (R\$)
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 177.634.525,38	18,61%	7º I "b"	R\$ 1.739.566,86
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 0,00	0,00%	7º I "b"	R\$ - 509.130,70
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.807,68	0,00%	7º III "a"	R\$ 434.778,03
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 52.317.056,71	5,48%	9º IIII	R\$ 197.281,47
BB Previ Retorno Total FIC RF	R\$ 0,00	0,00%	7º I "b"	R\$ - 51.642,98
BB INSTITUCIONAL RF	R\$ 50.006.615,65	5,24%	7º III "a"	R\$ 348.378,41
BB PEFIL FIC RF	R\$ 112.8076987,84	11,82%	7º III "a"	R\$ 807.987,84
BB Fatorial FIC Ações	R\$ 39.691.813,17	4,16%	8º I	R\$ - 3.689.758,98
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 27.166.392,38	2,85%	10º I	R\$ 233.234,30
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.893.086,29	0,30%	9º III	R\$ - 28.615,84
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.680.746,37	0,18%	9º III	R\$ - 124.395,42
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 0,00	0,00%	7º I "b"	R\$ -144.070,85
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	R\$ 9.619.526,20	1,01%	9º III	R\$ - 312.400,86
BB AÇÕES AGRO	R\$ 26.242.662,78	2,75%	8º I	R\$ - 869.393,21
CEF – FI BRASIL 2023	R\$ 38.359.750,49	4,02%	7º I "b"	R\$ 346.575,17
CEF – FI BRASIL 2024	R\$ 34.685.522,26	3,63%	7º I "b"	R\$ - 560.249,57
CEF – FI BRASIL 2030 II	R\$ 1.029.545,57	0,11%	7º I "b"	R\$ -1.943,80
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.386.591,19	0,15%	7º I "b"	R\$ - 461,95
Santander FI Soberano CP	R\$ 5.694,38	0,00%	7º III "a"	R\$ 49,47
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 11.542.847,94	1,21%	10º I	R\$ 111.088,17
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 11.416.114,35	1,20%	8º I	R\$ - 1.093.266,66
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 31.844.813,47	3,34%	10º I	R\$ - 600.108,48
Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 110.656.976,42	11,59%	7º III "a"	R\$ 963.902,35
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 18.463.403,91	1,93%	7º III "a"	R\$ 169.068,72
TITULOS PUBLICOS	R\$ 194.350.306,79	20,37%	7º I "a"	R\$ 1.333.271,28
Trend Cash FIC	R\$ 670.106,41	0,07%	7º I "b"	R\$ 34.194,77
TOTAL	R\$ 954.473.893,63	100,00%		R\$ - 216.834,91

3 – Resumo dos Investimentos

Instituição Financeira	Saldo 28/02/2023	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 500.062.220,45	52,39%	-R\$ 1.968.181,93
BANCO BRADESCO	R\$ 165.460.752,18	17,34%	-R\$ 618.384,62
BANCO DO NORDESTE	R\$ 18.463.403,91	1,93%	R\$ 169.068,72
BANCO CEF	R\$ 74.074.818,32	7,76%	R\$ 815.871,17
BANCO SANTANDER	R\$ 1.392.285,57	0,15%	R\$ 17.325,70
XP INVESTIMENTOS	R\$ 195.020.413,21	20,43%	R\$ 1.367.466,05
Total	R\$ 954.473.893,63	100,00%	-R\$ 216.834,91

FUNDOS	Saldo 28/02/2023
Fundo Financeiro	R\$ 6.881.497,29
Fundo capitalizado	R\$ 947.592.396,35
Total	R\$ 954.473.893,63

CLASSE	PERCENTUAL ▼	VALOR	LEG.
Renda Fixa	77.54%	R\$ 740.058.833,97	
Renda Variável	8.1%	R\$ 77.350.590,30	
Estruturados	7.39%	R\$ 70.554.053,79	
Exterior	6.97%	R\$ 66.510.415,57	
Total	100%	R\$ 954.473.893,63	

Com isso, encerramos o mês de **FEVEREIRO de 2023** com recursos aplicados em 23 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **FEVEREIRO de 2023** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/01/2023	28/02/2023	JAN A FEV/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO			
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	656.401.367,19
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	652.169.666,33
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	15.069.110,45
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	954.473.893,63

O rendimento líquido total obtido no mês de fevereiro/2022 foi no montante de **R\$ -216.834,91** (duzentos e dezesseis mil, oitocentos e trinta e quatro reais e noventa e um centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial negativa** no mês de referido.

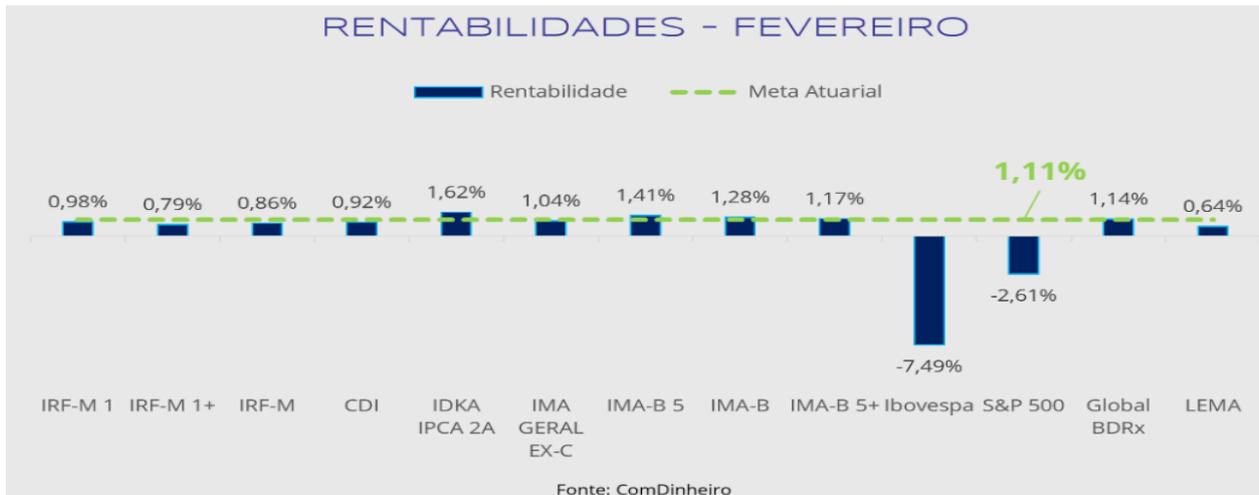
4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade



Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **FEVEREIRO de 2023**, tivemos uma rentabilidade negativa, com um retorno de **-0,04%**, contra uma meta atuarial de **1,16%** no mês, ficando aquém da meta atuarial mensal em torno de **-1,20%**, no acumulado a rentabilidade estar em **1,57%** contra uma meta de **2,10%**, ficando abaixo dessa meta **-0,53%**.



Os índices de baixa duration, principalmente os indexados à inflação curta, se destacaram entre as opções de investimento na renda fixa, principalmente por conta da surpresa inflacionária registrada pelo IPCA. Os prefixados de baixa duration e os pós-fixados também se destacaram no resultado acumulado do mês, ficando em linha com a meta atuarial. O IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5 se aproveitaram da expectativa de inflação mais elevada, enquanto o IRF-M 1 e o CDI conseguiram tirar vantagem da Selic em patamares elevados. O fechamento da curva, registrada na segunda metade do mês, fez com que todos os índices de renda fixa fechassem o mês no campo positivo.

Ao contrário do registrado em janeiro, a renda variável nacional apresentou elevada volatilidade, diante de uma expectativa de aperto monetário mais intenso por parte do Fed, debates internos envolvendo o quadro fiscal e os juros no Brasil, além do caso americanas gerar uma pequena crise de crédito no país. Assim, o Ibovespa não só entregou todo o resultado registrado no mês anterior como fechou fevereiro com queda de 7,49%, totalizando uma desvalorização anual de 4,37%.

Assim como a bolsa brasileira, a renda variável internacional também apresentou um comportamento completamente distinto do registrado em janeiro e fechou fevereiro em queda. Diante de uma inflação relutante na Zona do Euro e nos EUA, que levou a uma mudança de discurso por parte do Fed e de autoridades monetárias europeias, os índices acionários globais apresentaram elevada volatilidade e apesar da redução do risco de recessão global, fecharam o mês em forte queda. O S&P 500 fechou em queda de 2,61%, enquanto o Nasdaq registrou queda de 0,49% no mesmo período.

5 – Análise do Cenário Econômico

Cenário Internacional

Os dados sobre a atividade econômica nos Estados Unidos referente ao mês de janeiro e os dados preliminares referente a fevereiro, indicaram uma economia ainda aquecida, com um mercado de trabalho apertado. O PMI composto do país, saiu de 46,8 para 50,1 e atingiu um patamar que indica expansão, enquanto o PMI de serviços avançou de 46,8 para 50,6 pontos e o industrial de 46,9 para 47,3 pontos.

A economia americana que já havia criado 517 mil novos postos de trabalho em janeiro, viu a tendência permanecer durante o mês de fevereiro, quando o país registrou criação de 311 mil novas vagas e levou a taxa de desemprego do país a cair para 3,6%.

Os dados indicam que a atividade econômica americana continua pressionando o nível de preços, podendo levar os membros do FED a rever a desaceleração no nível de aperto monetário, indicado na sua última reunião. O PCE avançou 0,6% na comparação mensal e acumula 5,4% no resultado anualizado. Destaca-se que até mesmo o núcleo da inflação medida pelo PCE apresentou alta de 0,6% em janeiro, acima dos 0,4% projetados pelo mercado.

Já o CPI veio em linha com o estimado pelo mercado, subindo 0,5% em janeiro e atingiu 6,4% no acumulado dos últimos 12 meses. A inflação de alimentos variou 0,5%, enquanto o índice de energia variou 2,0%, no mesmo período. Já o núcleo da inflação, que desconsidera alimentos e energia subiu 5,6% nos últimos 12 meses.

Diferente do tom adotado na reunião do Fomc realizada em janeiro, que reduziu o ritmo de aperto monetário nos EUA, o discurso que o presidente do FED fez em uma audiência ao congresso em fevereiro trouxe pessimismo ao mercado. Jerome Powell disse que provavelmente, a taxa de juros será mais alta do que a antecipada anteriormente e que o ritmo de altas de juros pode acelerar. O discurso da autoridade monetária vem em linha com os dados de atividade ainda robustos, destacados acima.

Na Zona do Euro, após um inverno menos rigoroso, a atividade econômica apresenta forte tendência de alta. O PMI composto do bloco, que já havia apresentado forte alta na passagem de dezembro para janeiro, atingindo o patamar de expansão, continuou a tendência e atingiu 52,3 pontos, maior patamar desde junho de 2022. Já o cenário inflacionário do bloco econômico apresentou sinais mais alentadores, chegando a 8,5% em fevereiro, segundo dados preliminares divulgados pela Eurostat. Apesar de vir acima das expectativas do mercado, o dado apresenta um cenário de queda na inflação, a valores se distanciando do patamar de 10,6% registrados em outubro.

Fevereiro marcou um ano da invasão russa a Ucrânia, no que Vladimir Putin chamou de “invasão para desnazificação e desmilitarização” do país vizinho, dando início a uma guerra que conta

com mais de 300 mil mortos e mais de 8 milhões de refugiados. A ajuda com dinheiro e arsenal, dada por países membros da Otan levou Putin a ameaçar invadir outras nações que fazem fronteira com a Rússia e suspender participação do país no tratado de desarmamento nuclear.

Além disto, o mês também foi marcado por um agravamento da relação entre EUA e China, após um balão com capacidade de monitoramento de comunicações ter sido visto sobrevoando o território americano e logo ter sido abatido por autoridades do país. A China inclusive apresenta-se como divisor de águas para que a guerra na Rússia ganhe dimensões mundiais, tendo em vista a sua atual postura de neutralidade. O conflito geopolítico com os Estados Unidos poderia levar a uma atuação mais direta do lado russo.

A abertura da economia chinesa, após flexibilização das medidas de combate a Covid-19 continua trazendo reflexos positivos a economia do país. O PMI Industrial saiu de 49,2 para 51,6 pontos na passagem de janeiro para fevereiro, enquanto os dados de inflação permanecem em patamar controlado, com o CPI registrando alta abaixo das expectativas em janeiro e o PPI registrando deflação, no mesmo período. Vale reiterar que a China é uma das únicas grandes economias do mundo que está em processo de expansão monetária e fiscal, devido a inflação controlada, ao patamar de 2,1% na base anual.

Cenário Nacional

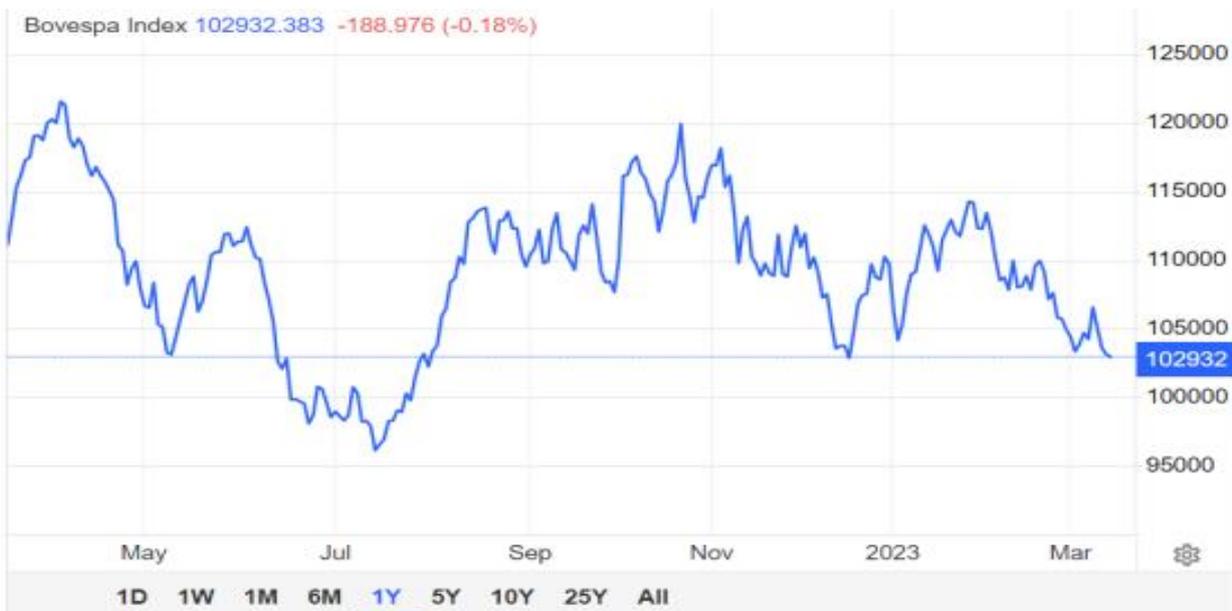
Apesar da atividade econômica brasileira ter fechado o ano de 2022 com crescimento de 2,9%, ainda no ano passado apresentou sinais de arrefecimento, tendo em vista a desaceleração de 0,2% registrada no quarto trimestre. O cenário de desaceleração permanece neste início de ano, como provam os dados do PMI referentes à passagem de janeiro para fevereiro. O setor industrial apresentou alta, saindo de 47,5 para 49,2 pontos, mas permanece em patamares contracionistas, enquanto o índice de serviços reduziu de 50,7 para 49,8 pontos e o PMI Composto caiu de 49,9 para 49,7 pontos.

A conjuntura política continuou pressionando os prêmios de risco do país, diante das constantes críticas do atual presidente Lula e de representantes do governo, como a então presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hofman, ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto e a atual política monetária imposta pelo Bacen. (Radar LEMA – 07.03.23).

Para Gleisi, “o Banco Central aplica um remédio errado para o combate à inflação ao manter o patamar de juros”, enquanto para Lula, “não existe nenhuma justificativa” para Selic a 13,75% e defende que a sociedade precisa lutar por juros mais baixos. “Se a classe empresarial não se manifestar, se as pessoas acharem que vocês estão felizes, sinceramente, eles não vão baixar os juros”.

Com relação à Inflação, o IPCA de fevereiro veio acima do consenso de 0,80% da Refinitiv, com alta de 0,84% no mês, frente a alta de 0,53% de janeiro. No ano o índice acumula alta de 1,37% e nos últimos 12 meses a elevação foi de 5,60%, abaixo dos 5,77% apresentados no mês anterior. Os grupos que mais que mais contribuíram para alta do índice foram Educação e Saúde e cuidados pessoais, com 0,35 p.p. e 0,16 p.p., respectivamente, por conta do reajuste nos preços dos cursos regulares e dos produtos de higiene.

O Ibovespa passou por momentos de grande volatilidade e chegou aos 104 mil pontos em fevereiro, apresentando queda de 7,49% no mês. Como resultado, o indicador acumula recuo de 4,38% em 2023



PERSPECTIVAS

No exterior, é notório que as elevações na taxa básica de juros estão fazendo efeito e com isso, a inflação já se mostra um pouco mais controlada. Entretanto, ainda é esperado que os bancos centrais continuem realizando elevações, já que a pressão inflacionária se mostra persistente, em especial nos EUA, onde a criação de novas vagas de trabalho continua elevada. Como resultado, a projeção de crescimento do PIB continua baixa, de aproximadamente 2,9%, porém nas últimas revisões houve aumento da expectativa. 1,71% 1,04% 0,45% 0,62% -0,60% -0,31% -0,32% 0,47% 0,38% 0,69% 0,46% 0,77% -1,00% -0,50% 0,00% 0,50% 1,00% 1,50% 2,00% INPC - MÊS A MÊS

No Brasil, as expectativas estão voltadas para a divulgação do novo arcabouço fiscal, que dará diretrizes sobre os gastos do governo nos próximos períodos. É esperado que haja responsabilidade fiscal com o objetivo de evitar gastos excessivos e assim, manter o controle da inflação

CONCLUSÃO

Fevereiro apresentou grande volatilidade em todo o mundo, onde as principais bolsas de valores registraram resultados negativos.

A inflação continuou pressionada nas principais economias do mundo o que, senão estagnou a taxa de juros em patamares elevados por mais tempo que o esperado até começar a desacelerar, como o observamos no Brasil, teve como resultado aumentos menores nas taxas de juros como realizado pelo Banco Central Americano em sua última reunião (01/02), elevando a taxa de juros em 0,25%.

Em comparação ao mês de janeiro, o mês de fevereiro foi marcado pela continuidade nas flexibilizações das medidas de combate a pandemia que obstruiu os fluxos atividade econômica no mês anterior. Em linha com o maior fluxo econômico, o mês de fevereiro observou uma melhora nas projeções para a atividade econômica dentro do país.

No cenário nacional vimos uma maior adesão aos questionamentos quanto o atual patamar da taxa de juros praticadas no Brasil, levantados inicialmente pelo atual presidente. Após as falas do presidente, os questionamentos começaram a ganhar corpo. O ganhador do prêmio Nobel de economia, Joseph Stiglitz, compartilhou recentemente com a visão do presidente que a atual inflação não pode ser arrefecida mediante aos aumentos sucessivos das taxas de juros praticadas pelo COPOM.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **FEVEREIRO** de 2023 com o montante de **R\$ 943.666.124,44**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

João Pessoa, 27 de março de 2023.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

REGINA KARLA BATISTA ALVES
Gestora de investimentos
CP RPPS CGINV I
CPA - 10
Mat. 460.162-9